



JORNAL DO CARIRI

DE 12 A 18 DE JANEIRO DE 2021 • ANO 23 • NÚMERO 2986 • PREÇO: R\$1,50

CONTAS NO VERMELHO

Dívida de R\$ 89 milhões causa rombo financeiro em Juazeiro

A gestão do prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra, enfrenta sua primeira crise financeira. O Município está quebrado. A constatação foi possível depois da entrevista coletiva de Glêdson e seus auxiliares da área de Finanças, na última sexta-feira (08). As dívidas deixadas em aberto no Município são de R\$ 89 milhões, incluindo R\$ 23,7 milhões referente à folha de pagamento e encargos do mês de dezembro de 2020. A previsão de entrada nos cofres públicos é de apenas R\$14,6 milhões, o que deixa um déficit de aproximadamente R\$ 74,5 milhões. A base das afirmações são os relatórios, ainda parciais, da equipe de transição administrativa. O documento final será apresentado até 31 de janeiro e deve ter, segundo Glêdson, o caminho dos órgãos

de controle e fiscalização, como Ministério Público e Tribunal de Contas. O ex-prefeito Arnon Bezerra considerou a coletiva um espetáculo e chamou a atenção para o fato de sua gestão ter vivido um momento atípico com a pandemia do novo coronavírus. A crise financeira divulgada pela atual gestão provocou reação do Sindicato dos Servidores Municipais (Sisemjun), que até convocou paralisação para esta segunda-feira (11), e da Câmara de Vereadores, que pediu um posicionamento do atual prefeito, inclusive solicitando a exoneração dos secretários de Saúde e do Meio Ambiente e Servidores Públicos. Algumas categorias, como a Guarda Municipal e o Demutran, se mostraram contrárias à paralisação e consideram o manifesto equivocado. **POLÍTICA | PÁG. 3**

LOGÍSTICA PARA IMUNIZAÇÃO

Crajobar prepara plano de vacinação contra a covid-19

METROPOLITANA | PÁG. 5



Opinião

“NÃO estamos aqui para lamentar, nem acusar, e sim para trabalhar e resolver as coisas. Caberá aos órgãos de controle apurar

GLÉDSON BEZERRA - PREFEITO DE JUAZEIRO DO NORTE

EDITORIAL

A (DES)INFORMAÇÃO QUE MATA

Em tempos de fake news, em que a informação esbarra constantemente em uma série crescente de mentiras, o jornalismo encontra desafios gigantescos: se, por um lado, há o comprometimento de uma mídia imparcial, com informações verdadeiras e que contribuem para o crescimento da sociedade, por outro, há a parte grotesca, que joga para trás todo avanço obtido com árduas lutas. Apesar dos pesares, todos sabem que o jornalismo profissional, com credibilidade, tem o poder de combater e reduzir a influência das fake news – fato este comprovado e recém-divulgado em pesquisa. O Jornal do Cariri, assim como é intrínseco ao Jornalismo ético e profissional, compartilha da crença de levar a informação verdadeira ao leitor caririense, independente de ela agrada ou não aos envolvidos na notícia.

Um estudo feito por cientistas políticos de universidades da Carolina do Norte-Charlotte (EUA), Federal de Minas Gerais (UFMG) e Federal de Pernambuco (UFPE), em parceria com a Folha de São Paulo e a consultoria Quaest, chegou à conclusão de que os brasileiros com acesso a veículos de comunicação comprometidos com a verdade, tendem a acreditar menos em notícias falsas. A pesquisa analisou diferentes grupos de pessoas que tiveram contato com as chamadas fake news. O resultado se repete mundo afora. Conforme apresentado pela Folha, o pesquisador Andrew Guess, da Universidade Princeton, verificou resultados similares nos Estados Unidos e na Índia. Pessoas alcançadas por campanhas com dicas de como checar informações tiveram menos chance de acreditar em textos falsos que se espalham,

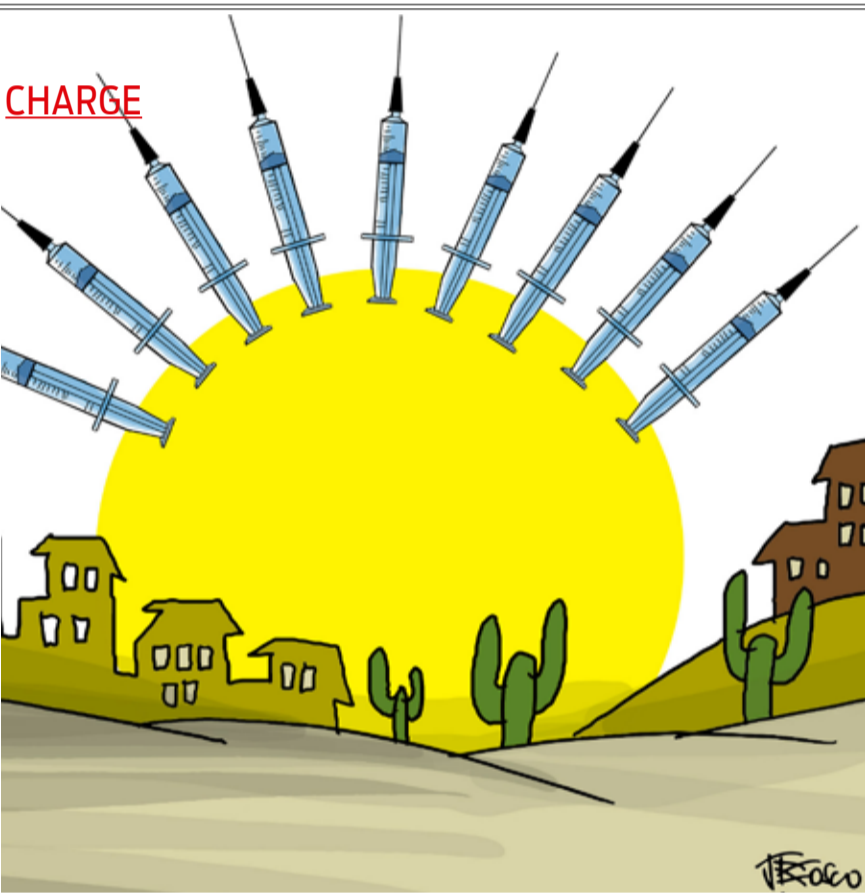
sobretudo, em mídias sociais.

Num mundo em que as redes sociais têm ganhado força e que a informação tem alcance rápido depois de apenas um toque no celular, é urgente que a sociedade tenha consciência do poder que este simples ato possui e não compartilhe informações sem antes checar sua veracidade. Como acompanhamos nos últimos anos, as fake news podem ganhar proporções inimagináveis e levar situações e pessoas do céu ao inferno. Chega a ser impossível mensurar a dimensão dessa realidade, levando em consideração a quantidade de pessoas que consomem notícias falsas e, pior, acreditam e propagam um verdadeiro desserviço. Sem falar na disseminação de ódio, cada vez mais utilizada por quem se usa desses artifícios.

Propostas como o Projeto da Lei Brasileira de Liberdade, Res-

ponsabilidade e Transparência na Internet são iniciativas que tentam barrar a disseminação de fake news. O projeto divide opinião, visto que alguns o veem como censura, enquanto outros defende que, por ele, será possível impor limites. Independente de A ou B, o que deve ser levado em consideração é a necessidade de profissionais comprometidos com a verdade dos fatos e de pessoas preparadas para diferenciar aquilo que pode ou não tomar como verídico. A pandemia do novo coronavírus, por exemplo, demonstrou que medidas como esta precisam ser tomadas com urgência. Nunca se questionou a eficácia de uma vacina, motivada pela propagação de informações falsas contra um imunizante. A questão é: quem diria que precisaríamos, em pleno 2021, reforçar a importância da verdade em detrimento da mentira? ▽

Um estudo feito por cientistas políticos, em parceria com a Folha de São Paulo e a consultoria Quaest, chegou à conclusão de que os brasileiros com acesso a veículos de comunicação comprometidos com a verdade, tendem a acreditar menos em notícias falsas. A pesquisa analisou diferentes grupos de pessoas que tiveram contato com as chamadas fake news. O resultado se repete mundo afora. Conforme apresentado pela Folha, o pesquisador Andrew Guess, da Universidade Princeton, verificou resultados similares nos Estados Unidos e na Índia. Pessoas alcançadas por campanhas com dicas de como checar informações tiveram menos chance de acreditar em textos falsos que se espalham, sobretudo, em mídias sociais.



CHARGE

CARTA

É mais do que justo que a realização do Enem em um momento de pandemia divida opiniões. Após um ano em que muitos alunos não tiveram condições de dar continuidade aos estudos, devido a incontáveis fatores, o perigo da aglomeração em ambientes fechados ainda é real. E, quando falo neste perigo, estendo a outros locais também – porque todos sabemos que a necessidade do isolamento deve permanecer neste período.

FRANCISCO SANTANA

Palavra de Fé

PR. JECER GOES



COMPORTAMENTO ADEQUADO AO CRISTÃO

(Colossenses 2.6-8; 3:1-7)

Ao falarmos sobre comportamento adequado ao cristão, na verdade deveria ser o comportamento natural de todos os seres humanos. Deus criou o homem e a ele deu normas, diretrizes que deveriam ser observadas pelos homens. As relações humanas, devemos reconhecer, são bastante complicadas – isso em todos os setores da sociedade. Que o digam os casais, as famílias, os sócios, os partidos políticos, etc. Quanto mais se fala em paz e convivência saudável, mais acontecem os conflitos e guerras.

No Antigo Testamento, o Senhor deu aos homens, através de Moisés, a Lei, ou os Dez Mandamentos. Infelizmente, o homem não conseguiu guardar. No Novo Testamento, deu gratuitamente seu próprio Filho, Jesus, para que, por meio Dele, todos os que o receberem tenham a vida eterna. “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16). Assim, recebemos, através de Cristo, a maior dádiva que o ser humano poderia receber: a salvação. E isso, gratuitamente, tal como diz o apóstolo Paulo: “Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2.8,9). Mas a salvação de Cristo compreende também o compromisso de um viver condizente.

Aquele que se diz cristão é o que O recebeu em seu coração e lhe entregou sua vida, aceitou a grande dádiva do Pai, entendeu o grande sacrifício vicário de Jesus na cruz do Calvário e vive para honrar, servir e adorar o seu Senhor e Salvador. A vida do cristão, portanto, deve ser de inteira gratidão por tudo que recebeu através de Cristo. Deve entender que vive não para si mesmo, mas para glorificar o Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo. Cada cristão é representante do reino de Deus na terra. Paulo ensina acerca da vida cristã e como ele se sentia com relação ao Salvador: “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gálatas 2.20).

De que modo, então, podemos viver uma vida que dignifique o Senhor? Primeiramente todo aquele que se diz cristão deve em tudo se submeter aos ensinamentos que se encontram registrados nas Escrituras, pois é nela que estão as instruções adequadas do viver cristão neste mundo. “Portanto, assim como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão” (2.6-7).

São os ensinamentos genuínos das Escrituras que preparam e municiam o cristão a fim de viver em vitória e livre dos enganos humanos. O texto diz: “Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo” (Colossenses 2.7). Como enfrentar os perigos e enganos deste mundo desconhecendo o Livro de Deus que é a Bíblia Sagrada? Impossível. Somos desafiados a buscar o crescimento espiritual tendo em vista a maturidade e equilíbrio cristão, demonstrando através de seu viver e comportamento diferenciados.

O ensino de Paulo continua: “Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus” (3.1). Ou seja, a vida e caráter cristão devem ser coerentes com o que instrui a Bíblia. A busca pelo sagrado deve ser um desafio constante. As ofertas do material, do poder, da fama, da glória, dos prazeres carnis são permanentes e tentadoras. Se o cristão não estiver alicerçado e focado na vida eterna em Cristo, certamente sucumbirá. Portanto, deve ele manter o pensamento na vitória final. “Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus” (Colossenses 3.1-3).

O cristão é regenerado, é nascido de Deus e, como tal, desfruta da plena proteção do Pai, é preparado por Deus para vencer. “O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”. “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não está no pecado; aquele que nasceu de Deus o protege, e o Maligno não o atinge” (João 5.4,18). Procure, pois, ter e viver um comportamento adequado e de acordo com os padrões estabelecidos por Deus.

Deus abençoe!

2020: O CHAMADO

Dimas de Castro Silva Neto

DOCTOR EM ENGENHARIA CIVIL PELA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
PROFESSOR ADJUNTO DA UFCA



Esse deveria ser um ano comum, se assim podemos dizer. Comum, considerando-se a sequência normal de nossas vidas. Homens e mulheres livres, capazes de decidir o que fazer, quando fazer, como fazer e para onde ir. Era para ser, neste contexto, um ano comum. Mas, uma doença veio e tirou nossa liberdade. A COVID veio, entre outras coisas, para mostrar ao homem civilizado a sua fragilidade e impotência diante de um inimigo invisível, impiedoso e até ontem indestrutível. Claramente, já houve epidemias antes. A última com estas proporções, a gripe espanhola, ocorreu há mais de 100

anos. Milhares morreram, mas de lá para cá, a ciência evoluiu e a humanidade jamais imaginou que poderia se ver aquartelada, por não conhecer um tratamento eficaz ou a cura para uma virose. O homem havia encontrado a cura para quase tudo, quando o assunto era transmissão aérea, saliva ou sanguínea, à exceção da AIDS. Mas, apesar de não haver até hoje uma vacina ou tratamento que leve a cura, a AIDS pode ser evitada e controlada. A COVID foi um “tapa na cara” do mundo civilizado. O homem foi à lua, mandou sondas a Marte, inventou a bomba atômica e não foi capaz de ao menos conter uma virose. O mundo parou. Foi parando, cidade por cidade, país por país, onde iam se submetendo a diferentes níveis de isolamento, a depender da sanidade de seus governantes, mas parou. Os cientistas mais brilhantes foram alistados na busca de vacinas, ou pelo menos de compreender a doença, e desenvolver tratamentos. Hoje, temos várias vacinas

em teste e sendo aplicadas pelo mundo. Muito se aprendeu sobre os protocolos que agora são mais responsivos do que nos primeiros meses, mas ainda não temos nossa liberdade de volta. E ainda deve demorar um pouco até que isso aconteça. Os mais sépticos, que muito agregam, estudam variações da doença e possíveis mutações deste terrível mal. O certo mesmo é que a COVID chegou metendo o pé na porta, mostrando ao homem sua pequenez diante do desconhecido. Podemos pensar também a doença como um alerta Divino, como se Deus te chamasse a refletir: “Ei! Como você está usando a liberdade que te dou? E se eu te tirar, você vai repensar a tua vida, como estava usando o teu tempo, para que e com quem?” A doença levou muitas vidas, conhecidos, amigos e parentes. O maior legado dela deveria ser nossa evolução espiritual, valorizarmos a nossa liberdade, e o tempo que nos foi dado na terra, fazendo o bem ao próximo, ao invés de cultuarmos o “bezerro de ouro”. ▽

Política

Rebate

DONIZETE ARRUDA



ROMBO EM JUAZEIRO

Dívida de R\$ 89 milhões provoca crise financeira

Caos nas finanças de Juazeiro

Juazeiro do Norte está quebrado. Isso é inacreditável. Durante a campanha eleitoral essa falência não foi discutida, porque simplesmente ninguém sabia. O ex-secretário de Finanças, Evaldo Soares, deve ser investigado e, se comprovado o que se ouve no submundo das prefeituras, preso. Outros envolvidos nessa falência da prefeitura de Juazeiro do Norte têm nome e sobrenome: o então chefe de gabinete da administração, Nildo Rodrigues, o Secretário de Esporte, Luciano Basílio. O próprio Arnon Bezerra tem que ser inquirido para se descobrir a sua real responsabilidade na quebra de Juazeiro do Norte. Essa situação que o Município foi entregue no dia 1º de Janeiro foi calamitosa.

Números incompletos já assustam

A falência de Juazeiro é uma constatação possível de se tirar após a entrevista coletiva do prefeito Glêdson Bezerra e seus auxiliares da área de finanças. As dívidas deixadas em aberto pelo Município já são de R\$ 89 milhões, incluindo o pagamento de R\$ 23 milhões da folha de pagamento e encargos de dezembro. E ainda falta adicionar a esse rombo outros buracos financeiros que estão sendo localizados pela equipe de transição. É inadmissível esse quadro. Parece que sacavam dinheiro em espécie na boca do caixa. Para esse mês de janeiro, que estamos chegando a metade, a previsão é uma entrada nos cofres públicos de Juazeiro de R\$14 milhões e alguns trocados. Ou seja, não há exagero: o caos deixado para a nova administração será muito superior aos R\$ 69 milhões divulgados pelo prefeito Glêdson Bezerra.

Folha de pessoal gorda demais

Depois do prefeito Glêdson falou a verdade com transparência sobre o rombo financeiro. Os servidores racharam. Uma parte mais radical e cega com a realidade econômica de um Brasil em pandemia, com 3,2 novos milhões de miseráveis e um desemprego de 11 milhões, paralisaram suas atividades por um dia nesta segunda, 11. Esses servidores - Saúde - não tiveram nenhuma paciência. Essa turma declarou guerra à população. Dentro desse grupo, os que não tem estabilidade, sabem que esse radicalismo pode custar seus empregos. Já a outra parte, Demutran e Guarda Municipal, que ficou contra a greve, defendeu que fosse dado um prazo para a administração Glêdson tentar arrumar a casa e colocar os salários em dia, além de quitar outros débitos com fornecedores. Aliás, todo Juazeiro sabe que essa folha de pessoal está inchada.

Trem da alegria precisa descarrilhar

O prefeito Glêdson Bezerra precisa cortar a folha de R\$ 22 milhões para R\$18 milhões. Esse corte de R\$5 milhões não é uma tarefa complicada. É só olhar os antigos vereadores - os reeleitos não devem ser esquecidos - aliados do prefeito Arnon. Cada um deles tinha emprego, bastante empregos na administração municipal. Levantamentos iniciais apontam que a base inteira de Arnon na Câmara Municipal tinha no mínimo 1200 empregos. Outros falam que na verdade eram 2000 ou 2500 empregos. Ninguém consegue cravar o número correto. Bem que a nova administração poderia divulgar quantos cargos tinha cada vereador, se conseguisse aprontar uma lista de cada com seus afilhados. Somente um parlamentar empregava mais de 200 aliados em Juazeiro. Sua folha de apadrinhados era R\$ 500 mil por mês. Evidente que os afilhados políticos, agora, negam as bênçãos desses novos dias. Daí, o funcionalismo deve repensar essa ideia de ir para o enfrentamento. Afinal, o prefeito Glêdson foi eleito como compromisso de acabar com essa política clientelista com a Câmara de Vereadores.

Darlan organiza G15 contra Glêdson

Entre as promessas de Darlan para os 14 vereadores que garantiram sua permanência à frente da Câmara, a principal: promover o enfrentamento com o prefeito Glêdson Bezerra por favorecimentos na gestão. Os 15 vereadores sob a liderança do presidente Darlan pediram 500 empregos, secretarias e outros benefícios não republicanos. Esses bastidores do encontro da barganha entre o prefeito Glêdson Bezerra e Darlan Lobo deveria ter sido filmado. Juazeiro do Norte ficaria estaremada com as exigências dos 15 vereadores e as ameaças que fizeram ao prefeito. Dá gosto ouvir o que disseram sobre o Ministério Público fazer cobranças sobre o uso de suas verbas na Câmara Juazeirense. São declarações estareçadas. A primeira pedida de Darlan foi direta: queremos empregos. A resposta foi curta: não. Afirmo não poder atender por um simples motivo: a Prefeitura não tem dinheiro e tem que chamar os 1,8 mil concursados, como orienta o Ministério Público. Darlan não quis saber. Detonou uma crise entre os poderes pedindo as cabeças dos secretários Francimones Rolim e Diogo Machado. Darlan sabe que não tem força, nem poder para barrar a indicação de secretários, mas aposta no desgaste público de Glêdson. Diante da confusão, o prefeito reagiu duro: não tenho medo de desgaste e nem de chantagens. Garante: não vai ceder a Darlan. Essa crise durará meses.

Ministério Público versus Câmara

A motivação que detonou a crise entre o G15 e o prefeito Glêdson Bezerra deve chegar ao conhecimento do Ministério Público de Juazeiro do Norte nos próximos dias. Não é novidade que Glêdson governará com o MP e, por isso, vai explicar todo o teor da conversa entre ele e presidente Darlan aos promotores. Vale salientar, uma conversa nada amistosa e muito menos republicana. Darlan queria empregos e não aceita que Glêdson chame os concursados. Exige cargos para cumprir a promessa feita aos vereadores, que o reelegeram presidente. Com a negativa de Glêdson e do MP, agora Darlan pode perder força. Sabe que deve cumprir a promessa sob pena de ser abandonado. Já tem vereador do grupo de Darlan querendo romper com ele e cogitando abrir uma discussão independente com a administração. Darlan sabe que se isso acontecer será seu fim. Os vereadores não são suicidas de enfrentarem uma guerra contra o Executivo e o MP. Sabem que não ganharão. Devem recuar enquanto podem negociar.

CAMILO PRESTIGIA CANDIDATO BALEIA

Os dois candidatos à presidência da Câmara Federal, deputados Baleia Rossi e Artur Lira, estarão nesta quarta-feira, 13, em Fortaleza. Artur Lira é o candidato do presidente Bolsonaro e faz uma campanha corpo a corpo, bem distante do governador Camilo Santana e do senador Cid Gomes. Por sua vez, Baleia Rossi, apoiado pelo atual presidente Rodrigo Maia, que também estará em Fortaleza, participou de um almoço no Abolição a convite do governador Camilo. Toda bancada cearense está convidada. Há um racha. Entre os aliados de Camilo, Domingos Neto (PSD), AJ Albuquerque (PP), Júnior Mano (PL) e André Figueredo (PDT) estão fechados com Artur Lira. Candidato do Planalto, Lira pode ter mais no máximo 5 votos. Hoje, Baleia Rossi tem 13 votos e pode chegar até a 18 votos. Há 5 votos indefinidos. Sim! O voto é secreto, e as eleições serão no dia 2º de fevereiro. Se Bolsonaro vencer, sua reeleição ficará mais fácil. Camilo trabalha para derrotá-lo de olho numa candidatura presidencial, mesmo hoje estando apoiando nome de Ciro Gomes, que não deslancha.

DISSE ME DISSE

► **As discussões** no PT cratense estão pegando fogo. O partido indicou o comando de três secretarias do governo Zé Ailton Brasil, mas tem um problema.

► **A decisão** sobre as indicações não passou pelos vereadores Lurdes de Carlím e Tancredo. As vagas foram decididas apenas entre os grupos do ex-vereador Amadeu de Freitas e o vereador reeleito Pedro Lobo.

► **Pedro Lobo**, aliás, que indicou o irmão, Tota Lobo, para a secretaria de Serviços Públicos, e Carlos Freire, para o Desenvolvimento Agrário.

► **Os dois vereadores** ameaçam rachar o partido, criando um novo grupo para rediscutir a participação do partido na gestão.

► **Sabendo da crise** no seu partido, o prefeito Zé Ailton chamou o vereador Pedro Lobo e o presidente Maurício para conversar. Não quer divisão.

► **Zé Ailton** teve a promessa que tudo será resolvido. Mas, se não abrir mão de uma das duas secretarias que indicou, Pedro Lobo não resolverá.

► **O deputado** José Guimarães visitou o Crajubar. Esteve em Crato e Barbalha. Sondagem do terreno para 2022.

► **Guimarães prometeu** empenho para ajudar as duas gestões. Em Barbalha, o prefeito Guilherme recebeu e agradeceu. No Crato, Zé Ailton fez o mesmo.

► **Nos dois casos**, Guimarães sabe que depende do aval do governador Camilo para ser o candidato preferencial das gestões.

► **Outro que visitou** os dois prefeitos foi presidente da Assembleia, deputado Fernando Santana. Bem diferente de Guimarães, Fernando terá o apoio de Zé Ailton e Guilherme em 2022.

► **Impressiona a discricão** do mandato de Fernando Santana como presidente da Assembleia. Tem recebido elogios de todos os políticos. Se credenciando para vãos altos em 2022.

► **Desculpe a ignorância**, o presidente da Câmara de Juazeiro, Darlan Lobo, quer agendar uma briga em praça pública com o Ministério Público para barrar a posse dos concursados na prefeitura do Município?

GLÊDSON precisa cortar a folha de R\$22 milhões para R\$18 milhões. Esse corte não é uma tarefa complicada. É só olhar os antigos vereadores - os reeleitos não devem ser esquecidos - aliados do prefeito Arnon. Cada um deles tinha bastante empregos na administração municipal.

O município de Juazeiro do Norte vive um "caos financeiro", afirmou o prefeito Glêdson Bezerra (Podemos), durante uma coletiva de imprensa na última sexta-feira (08), para prestação de contas parcial sobre a situação financeira da Prefeitura. A apresentação teve como base os relatórios da transição administrativa com a gestão do ex-prefeito Arnon Bezerra (PTB). O rombo relatado pelos secretários, nas contas do Município, se aproxima de R\$ 89 milhões.

O relatório, apresentado pelo próprio Glêdson, abordou as dívidas maiores como folha de pagamento de servidores, fornecedores, prestadoras de serviços e encargos. Somente com os fornecedores, o valor da dívida chega a R\$ 45 milhões, além da folha de pagamento e encargos de dezembro, que somam R\$ 23,7 milhões. Para o prefeito, a solução do problema passa pela renegociação com os credores. Um relatório da Secretaria de Finanças aponta que não há como pagar as dívidas a curto prazo.

Nas contas da Prefeitura, foi identificado um saldo de R\$ 5,1 milhões da gestão anterior, que somados as receitas previstas para o mês de janeiro, cerca de R\$ 9,5 milhões, o montante chega a R\$ 14,6 milhões. O valor projetado é insuficiente para quitar os débitos. Segundo Glêdson, o saldo negativo da Prefeitura



SEGUNDO Glêdson Bezerra, Arnon Bezerra deixou a Prefeitura em um caos financeiro

chega a R\$ 74,5 milhões.

Prestadores como a Associação das Crianças Excepcionais de Nova Iguaçu (Aceni), responsável pela administração da UPA do Limoeiro e do Hospital São Lucas, reclamam R\$ 8,2 milhões em repasses atrasados. A MXM Soluções Ambientais, responsável pela limpeza pública, reclama restos a pagar na casa dos R\$ 3,9 milhões.

Outros fornecedores como a Cosampa, responsável pela iluminação pública, reclama R\$ 1,5 milhão; e a Enel, distribuidora de energia, tem R\$ 3,5 milhões a receber. Setores e repartições da Prefeitura estão sob ameaça de corte de energia. São, em média, três meses de pagamentos atrasados.

Para Glêdson, a investigação sobre o que provocou o déficit nas contas caberá aos

órgãos de controle e fiscalização, como Ministério Público e Tribunal de Contas. "Não estamos aqui para lamentar, nem acusar, e sim para trabalhar e resolver as coisas. Caberá aos órgãos de controle apurar a responsabilidade", concluiu.

Perguntada sobre a situação exposta pelo prefeito, a assessoria contábil da gestão Arnon Bezerra disse não ter consideração a ser feita, já que o balanço apresentado é parcial e os relatórios finais devem ser finalizados no dia 30 de janeiro. O ex-prefeito Arnon Bezerra considerou a apresentação um espetáculo e disse que sua administração viveu um momento atípico com a pandemia do coronavírus e isso não estaria sendo levado em consideração. Em entrevista ao Diário do Nordeste, o ex-prefeito reforçou

que também enfrentaria as dificuldades relacionadas por Glêdson, caso tivesse sido reeleito para dar continuidade a sua gestão. "Nós nos preparamos para dar continuidade na gestão, o atraso na folha de pagamento a gente lamenta, nós não queríamos isso, mas fizemos um hospital de campanha, uma UPA... Juazeiro era o único município (da região) que dispunha de UPA e hospital público", reforçou, ao afirmar que antes da pandemia estava tudo em dia, mas que apesar de o Governo Federal ter feito alguns aportes para ajudar os municípios, houve queda na arrecadação e alta nas despesas da saúde. "Então, entre passar dificuldade e deixar faltar médico, hospital, medicamento, nós preferimos passar dificuldade", ressaltou o ex-prefeito. ▶

REAÇÃO AOS ATRASOS

Sisemjun convoca paralisação, mas alguns setores não acatam

Após o anúncio da situação financeira da prefeitura de Juazeiro, no sábado (09), a direção do Sisemjun publicou edital de convocação para paralisação de todas as categorias de servidores nesta segunda-feira (11). Segundo o documento, o objetivo era sensibilizar a gestão municipal para o pagamento dos servidores referente à folha de dezembro de 2020.

Imediatamente após a repercussão da convocação, a Guarda Municipal se posicionou contrária a paralisação. O comunicado foi passado pelo diretor do Sindguardas, Thaltes Ranyeri, que avaliou a decisão do Sisemjun como equivocada. Apesar do posicionamento contrário à paralisação, Thaltes admite que a Guarda passa por dificuldades. Ele diz ter ciência de que a dívida é da gestão passada e que a situação é recorrente em outros processos de transição. "A gente tem que ser inteligente nesse momento. Acredito que não seja o momento para o movimento", disse.

A exemplo da Guarda, outros setores como o Demutran, Cadastro Imobiliário, Dívida Ativa, Auditoria, Arrecadação e Fiscalização Tributária também se manifestaram contrários à manifestação. Em nota, a Associação de Fiscais Fazendários do Município (AFI-JUN) disse entender a situação financeira do Município e, por isso, estava dando um voto de

confiança a atual gestão.

No mesmo sábado, o prefeito Glêdson Bezerra anunciou que a Prefeitura pagaria os salários, sob dependência apenas da liberação das senhas pelo Banco do Brasil. Glêdson voltou a afirmar que a gestão passada deixou uma folha de R\$ 23 milhões em aberto e com apenas R\$ 5 milhões em caixa.

Com relação às demais dívidas, o atual prefeito disse que todo o esforço será feito para colocar a casa em ordem. "Assim como eu fiz quando assumi a presidência da Câmara de Vereadores, tenho a absoluta certeza de que, aos poucos, vamos resolvendo esses gravíssimos problemas", concluiu o atual prefeito.

Ainda nesta segunda-feira (11), o secretário de Administração do Município, Tarso Magno, também se pronunciou sobre o assunto, onde reafirmou o compromisso para efetuar os devidos pagamentos o mais rápido possível, o que depende, agora, da burocracia bancária, no caso dos servidores efetivos.

Logo após a coletiva que anunciou as dívidas deixadas pela gestão anterior, o prefeito Glêdson e secretários passaram a ser alvo da Câmara de Vereadores e do Sindicato dos Servidores Municipais (Sisemjun). Vereadores pediram a exoneração de secretários e o sindicato convocou um dia de paralisação.

Câmara pede exoneração

O presidente da Câmara, Darlan Lobo (PTB), e outros 14 parlamentares assinaram documento pedindo a exoneração da secretária de Saúde, Francimones Albuquerque, e do secretário de Meio Ambiente e Serviços Públicos, Diogo Machado. Francimones é acusada de falta de clareza na prestação de contas, durante uma participação no plenário da Câmara, ainda na gestão do ex-prefeito Arnon Bezerra. Entre os vereadores críticos do trabalho da secretária e autor da convocação estaria o próprio prefeito Glêdson - à época ocupando cargo no Legislativo, diz o documento. As acusações da época foram de direcionamento de licitações e lavagem de dinheiro. O documento assinado pelos vereadores acusa, ainda, Francimones de supostas irregularidades quando comandou a Secretaria de Saúde de Cajazeiras, na Paraíba.

As acusações contra o secretário Diogo Machado têm como base o fato do parentesco com o empresário Gilmar Bender, potencial financiador da campanha, além de possível despreparo para assumir a pasta que ocupa. Francimones e Glêdson não comentaram o pedido dos vereadores. O secretário Diogo avaliou a atitude dos vereadores como um equívoco, se disse surpreso e garante estar tranquilo em relação às acusações. ▶

Leia rápido

Prefeitos do Cariri se mobilizam pela vacina contra a covid-19, contrariando a Aprece (Associação dos Municípios do Ceará). O presidente da entidade, Nilson Diniz, prefeito de Cedro, recomendou que os gestores esperem a compra do imunizante pelo Governo do Ceará. Ele age em conformidade com o governo estadual, mas desagrada alguns gestores caririenses que, esta semana, devem peregrinar até o Instituto Butantan, na expectativa de garantir doses para os municípios da região.

Prefeitos do Cariri Oeste estarão reunidos amanhã, de modo virtual, para iniciar discussões relacionadas à criação de uma associação entre os gestores daquela porção do Cariri. Prefeitos eleitos e reeleitos reclamam da centralização de serviços, sobretudo os de Saúde, na Região Metropolitana do Cariri, especialmente em Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, que formam o triângulo Crajubar.

Policlínicas e Centro de Especialidades Odontológicas do Cariri podem sofrer mudanças significativas nos próximos dias. Os equipamentos são mantidos com recursos do Estado do Ceará e de municípios consorciados. Contudo, apesar de o modelo ser elogiado, tem sido também alvo de batalhas políticas já que é gerido por um prefeito enquanto outros também querem uma fatia da gestão. Isto porque os consórcios tem se transformado, no interior do Ceará em cabides de emprego. Desde o ano passado o governo estadual promete alterações, cada vez mais próximas.

Com a abertura do processo de matrículas nas redes municipais de ensino do Cariri tem sido comum o registro de pais e responsáveis de alunos em filas nos arredores de escolas para garantir a vaga dos filhos. Há relatos de pais dormindo ao relento para conseguir a matrícula. Casos do tipo foram registrados em Crato e Juazeiro do Norte, apesar de as Secretarias de Educação garantirem que não há necessidade de filas.

Política

PREFEITURAS mantêm contratos para garantir serviços essenciais

Chapada
MADSON VAGNER



Longe da unanimidade

O atual secretário de Infraestrutura de Farias Brito, o petista Samuel Linhares, está longe de ser uma unanimidade dentro do partido. Liderança responsável por levar o PT para a base do prefeito Deda Pereira, Samuel está sendo questionado internamente e pode, inclusive, deixar a sigla. Um grupo do partido, insatisfeito com sua liderança, garante que tem maioria para reverter qualquer decisão proposta por Samuel. A crise pode afetar a unidade do governo Deda com o partido. O PT elegeu dois vereadores e um possível rompimento com Deda poderia significar a conquista da maioria pela oposição na Câmara. O grupo disse que pretende conversar com Deda para esclarecer a situação interna. Os petistas descontentes devem solicitar uma participação maior na gestão e, caso Deda concorde, pode colocá-lo em xeque a participação de Samuel na gestão. Agora, a expectativa é: quando o grupo vai se manifestar publicamente.

Dúvida e expectativa

A indefinição da Justiça sobre a situação em Missão Velha tem motivado um clima de instabilidade política que começa a incomodar a população. Sem data para acontecer, a nova eleição começa a ser questionada pelas lideranças locais. No grupo do prefeito eleito Washington Fachine, que teve o registro cassado, a expectativa para sua reafirmação no cargo aumenta. A avaliação é que ele pode ter uma decisão favorável em julgamento de recurso que tramita no TSE. A confiança sobre Washington é tanta que o grupo, sequer, cogita um nome para a disputa contra o candidato da oposição, Rosemberg Macedo, o Dr. Lorim. A decisão contra Washington no TSE não foi colegiada e, por isso, tem sido colocada em dúvida. A oposição espera pela eleição, já que perdeu a disputa na Câmara e o grupo de Washington continua no comando da Prefeitura.

Hora da revanche

O novo prefeito de Araripe, Cícero de Deus, do PDT, está com covid-19. Apesar da preocupação de aliados e familiares, o estado dele é bom. Nada que apague a alegria com a eleição sobre Roberto Guedes, do PSD, candidato do ex-prefeito Giovane Guedes. Cícero de Deus foi apoiado pelo ex-prefeito Humberto Germano, que vinha de duas derrotas contra Giovane, após ser afastado do cargo em 2014. Prefeito por seis anos, Giovane também chegou a ser cassado em primeira instância, em 2017, mas se manteve no cargo até o fim da gestão. Agora, derrotado nas urnas, Giovane corre o risco de ter suas contas auditadas e expostas perante a Justiça. Cícero de Deus não fala no assunto, mas aliados de Germano dizem não abrir mão da devassa. A denúncia que cassou Germano foi feita por Giovane, quando foi derrotado em 2012. Chegou a hora da revanche!

Sem espaço

O novo prefeito de Salitre, Dodo de Neoclides, do Pros, já mandou o recado ao ex-prefeito Rondilson Ribeiro: não dará espaço na gestão ao petista. Rondilson declarou apoio a Dodo nas vésperas da eleição para derrotar seu ex-aliado, o ex-prefeito Agenor Ribeiro. Ou seja, no final, os dois ficaram fora da Prefeitura. A briga interna entre Rondilson e Agenor acabou entregando a Prefeitura de volta aos Neoclides. Dodo é filho do ex-prefeito e fundador da cidade, Neoclides, que, quando prefeito, foi afastado e preso. O ex-prefeito Neoclides chegou a cumprir pena na Penitenciária Agrícola de Santana do Cariri. Entre os aliados de Dodo, a cidade volta as mãos dos salitreiros. Agenor é natural de Araripina, no Pernambuco, e se radicou no Ceará apenas para ser candidato, aproveitando o desgaste de Neoclides. O grupo governou o município por 12 anos.

Preparando a bomba

O prefeito de Mauriti, Isaac Júnior, do PT, não esconde que autorizou um levantamento sobre todas as dívidas deixadas pela gestão do ex-prefeito Mano Morais, do PDT. Segundo pessoas próximas, Júnior garante que o rombo é grande e o desmonte ainda maior. Isso, porque a auditoria não está na metade. O resultado é apenas preliminar. Para os pedetistas ligados a Mano Morais, o petista prepara uma vingança. Ao assumir a Prefeitura deixada pelo ex-prefeito Evanildo Simão, também do PT, Mano acusou o petista de desmonte e citava, entre outras, uma dívida com posto de gasolina de R\$ 1,7 milhão. Agora, seria a vez dos petistas, mas eles estariam preparando o relatório para não deixar dúvidas. Querem enterrar Mano de vez. A informação é que tudo será enviado ao Ministério Público.

SOB INVESTIGAÇÃO

Cercado de polêmicas e investigações por corrupção, o prefeito de Altaneira, Dariomar Rodrigues, do PT, anunciou o novo secretariado e iniciou a nova gestão. A renovação no secretariado é por dois fatores: questões administrativas e por parte dos antigos secretários ainda estarem presos. Recentemente a Polícia Civil enviou o relatório da investigação para o Ministério Público do Estado. O inquérito comprova as suspeitas e denúncias sobre fraude em licitações e desvio de dinheiro público. Dariomar responde, ainda, por uso da máquina pública. A expectativa da oposição é que a denúncia seja enviada à Justiça, com o mesmo teor relatado pela polícia. Apesar de permanecer livre e governando, Dariomar tem motivos para temer pelo seu futuro. O inquérito da Polícia Civil coloca Dariomar como parte do esquema.

Enquanto isso...

... **Mesmo enfraquecido** pelas denúncias, o prefeito de Altaneira, Dariomar Rodrigues, continua fortalecido na política local. Na disputa pela presidência da Câmara, Dariomar conseguiu emplacar o seu candidato, o vereador Deza Soares, do PT, como presidente. A oposição, sequer, lançou candidato; já sabia que a derrota estava garantida.

... **A eleição de Deza** como presidente da Câmara, coloca Dariomar em posição privilegiada. Mesmo que seja afastado, continuará no poder. Deza é aliado fiel e não trairia Dariomar. Agora, a oposição torce pelo afastamento e cassação para forçar nova eleição. Resta saber se o grupo terá folego para enfrentar outra disputa, depois de duas derrotas.

... **O deputado federal** José Guimarães fez uma série de visitas aos prefeitos eleitos pela coalisão PT/PDT no Cariri. Entre os gestores visitados, estão Isaac Júnior, em Mauriti, e Cícero Figueiredo, em Milagres. Em ambos os casos, Guimarães prometeu empenho nas demandas dos municípios em Brasília. Faz a sua parte ao oferecer ajuda.

... **Guimarães** foi bem recebido pelos dois prefeitos, mas sabe que sua base é mais consistente em Mauriti. Seu histórico com Isaac Junior é bem melhor. Em Milagres, Guimarães sabe que terá que reconquistar Figueiredo, que foi preterido por várias vezes em decisões de Guimarães. Sem falar, no apoio de Guimarães a Figueiredo, que nunca foi contundente.

CONTRATOS DA PREFEITURA

Glêdson pretende encerrar vínculos com Aceni e MXM

Robson Roque

Os prefeitos de Barbalha, Guilherme Saraiva (PDT), e de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (Podemos), prorrogaram contratos das gestões anteriores para garantir a continuidade de serviços, sobretudo os essenciais, como transporte de pacientes e coleta de lixo. A ampliação contratual, no entanto, é temporária. Os dois municípios preparam licitações para a contratação de novas empresas. Guilherme Saraiva cita a dificuldade em tratar do assunto com o agora ex-prefeito Argemiro Sampaio (PSDB), enquanto Glêdson Bezerra promoveu aditivos, mas já avisou que encerrará vínculos, principalmente com a Aceni, que gere a UPA do Limoeiro e o Hospital São Lucas, e a MXM, responsável pela coleta de resíduos.

“Já negociamos baratear o valor do contrato com a Aceni e vamos ter uma reunião para botar um ponto final nessa história”, garante Glêdson. “Normalmente essa relação com as empresas todas é uma relação muito precária, feia, no decorrer desses contratos todos”, garante Glêdson. A medida também é tomada como uma resposta para cobranças por pagamentos feitas por representantes da Aceni e da MXM. “E a nossa resposta foi muito simples: como pagar se não tem um real no caixa disponível



CONTRATOS milionários serão revistos e vínculos com empresas atuais serão desfeitos

para isso? E o serviço não pode esperar um dia sequer. (...) A MXM reclama isso aí e nós dissemos à MXM que permaneceu por um período curto, enquanto a nossa licitação não termina. Vamos lançar uma nova licitação. Enquanto isso não acontece, já temos um aditivo que está na mesa para a gente assinar com o proprietário da MXM, baixando o valor que era de R\$ 4,5 milhões, e estamos negociando para baixar o máximo possível, no mínimo para R\$ 3 milhões”, conclui Glêdson.

Prefeito de Barbalha, Guilherme Saraiva lamenta não ter recebido informações necessárias durante a transição de mandato. “Recebemos algumas, mas outras não. Informações como o número de contratos vigentes que têm na Prefeitura, o número de processos judiciais que a Prefeitura está envolvida, situação financeira. Tiveram várias situações que, para que a gente pudesse planejar o governo que se inicia, nós tivemos certa dificuldade. Outras informações vieram, mas não a contento”, cita o prefeito.

Numa reunião que teve com o ex-prefeito Argemiro, Guilherme solicitou - e o então prefeito atendeu - a extensão dos contratos. “Então, por até 90 dias, a maioria dos contratos será prorrogada até que dê tempo para que façamos as nossas licitações para poder tocar a gestão da Prefeitura. Têm serviços que não podem parar, como transporte de carro para posto de saúde, abastecimento de água, limpeza urbana e combustível”, finaliza. ▶

BARBALHA

Novo gestor denuncia desmonte no Caldas

Robson Roque

Um dos lugares mais atraentes da região e relevantes para a história do Cariri, o Balneário do Caldas foi sucateado nos últimos anos, segundo denuncia o atual gestor, Bosco Sá, empossado pelo prefeito Guilherme Saraiva (PDT) no início do ano. Com capacidade para 7 mil visitantes e aberto diariamente, o local teria sofrido desmonte: plantas que eram atração foram arrancadas, utensílios e materiais, como uma betoneira, sumiram entre uma gestão e outra, conforme o novo gerente. Além disso, o equipamento enfrenta dívidas trabalhistas e fiscais que se arastam há anos entre gestões.

Gerente do Caldas e do Hotel das Fontes durante a gestão Zé Leite, Bosco Sá foi reconduzido ao cargo pelo prefeito Guilherme Saraiva (PDT). Bosco prepara uma espécie de auditoria de como encontrou o equipamento para apresentar um relatório ao prefeito, vereadores e promotor do Ministério Público do Ceará. “A cada dia, a gente vai sendo surpreendido com alguma informação não muito boa. Recebemos o balneário um pouco destruído, realmente num estado um pouco deplorável de abandono. Infelizmente, também tivemos a surpresa de não encontrar muitos objetos que tínhamos



ÁRVORES históricas que eram atração foram derrubadas

deixado na administração passada e até mesmo objetos já adquiridos pela gestão que acabou de encerrar. Tem muitos equipamentos, utensílios que não se encontram no balneário”, diz Bosco Sá.

O novo gerente também denuncia a omissão de débitos e diz não ter recebido informações contábeis durante a transição de cargo. Para isso, deu prazo de 10 dias, sob pena de mover ação judicial contra a administração anterior. “O que eu mais lamento é a degradação do balneário. Jardineiras, que eram atração, foram destruídas e fico me perguntando por que fizeram isso. O estado das piscinas está um pouco deteriorado. Em resumo, não foi aquele balneário que eu entreguei para ele”, acrescenta.

O gestor anterior, Guilherme Gregório, rebate as acusações. Diz ter sido ele quem recebeu o balneário sucateado

em 2017. Antes de deixar o cargo mês passado, ele registrou as dependências do clube em imagens e vídeos e apresentou-os aos novos gestores. Ele atribui qualquer dano estrutural aos sete meses em que o balneário permaneceu fechado por conta da pandemia, ocasionando a demissão de funcionários. “Não tinha funcionário suficiente para cuidar de cada setor. Então, ele (balneário) sofreu nisso daí”, justifica. Gregório voltou a defender a privatização do Caldas, assim como fez em uma sessão para prestação de contas na Câmara. “Necessita urgente de serem feitas melhorias, porque é uma empresa muito antiga, tem mais de 40 anos de existência e nunca passou por uma grande reforma. Sempre defendi que o correto é ser feita uma privatização, para a política sair de dentro daquilo ali. Porque, realmente, a política atrapalha”, conclui o ex-gerente. ▶

Leia rápido

O Governo do Ceará abriu seleção para fomentar pesquisas que tenham como objeto três fatos históricos acontecidos no Cariri: a Sedição de Juazeiro, o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto e os Campos de Concentração de retirantes vítimas das secas. A iniciativa faz parte da Cartografia da Memória do Ceará e pretende remunerar entidades que possam contribuir com a pesquisa sobre os fatos com recursos superiores a R\$ 96 mil.

Mais um vereador que não se reelegeu será secretário municipal no Crajuubar: Moacir Barros assumirá a Secretaria de Esportes e Juventude, em Barbalha. Um dos principais desafios dele será o diálogo com a Liga de Futebol Amador do Município, já que Barbalha realiza a maior competição amadora do Centro Sul do Ceará. Os outros ex-vereadores escolhidos secretários são: Tarsó Magno, em Juazeiro do Norte, Amadeu de Freitas e Ticiano Cândido, em Crato, e Welton Vieira, em Barbalha.

Município com 63 anos de emancipação política, Altaneira terá quatro vereadoras pela primeira vez na história do legislativo municipal. Três foram eleitas - Silvânia Andrade e Rafaela Gonçalves, ambas do PT, e Robercivânia de Oliveira (PSD) - enquanto a professora Zuleide Oliveira (PT) assumiu cadeira na Câmara depois de o vereador eleito Junior Paulino ter se tornado secretário de Saúde. A representação também alcança o secretariado do prefeito Dariomar Rodrigues: existem mulheres ocupando quatro das nove secretarias.

Vereadora mais votada em Juazeiro do Norte, Jacqueline Gouveia disse esperar dias melhores para a causa animal com a gestão do prefeito Glêdson Bezerra (Podemos). Em entrevista à rádio Progresso FM, a parlamentar revelou considerar que o agora ex-prefeito Arnon Bezerra “atrapalhou” a causa animal, com o objetivo de prejudicar a atuação dela como vereadora. Ela sugere que Glêdson estabeleça parcerias com empresas e universidades de Juazeiro para fortalecer a causa animal no Município.

Metropolitana

SECRETARIAS de Saúde delineiam planos para vacinar população

CRAJUBAR

Municípios preparam logística para vacinação contra covid-19

Robson Roque

Na semana passada, período no qual o Brasil atingiu a marca de 200 mil mortos pela covid-19, duas notícias foram alentadoras para o combate ao novo coronavírus. A CoronaVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, obteve taxa de eficácia de 78%. Diante disso, o Ministério da Saúde anunciou a compra de 100 milhões de doses do imunizante para serem distribuídas no território brasileiro.

É neste cenário promissor que secretarias de Saúde de cidades caririenses preparam planos municipais para imunizar as populações contra o novo coronavírus. Em fase mais adiantada, Crato anunciou, na sexta-feira (8), ter concluído o plano municipal para ser encaminhado à aprovação do Conselho de Saúde local. Em Juazeiro do Norte, a coordenadoria de imunização monta equipes, capacita profissionais e convoca aprovados em concurso público recente para reforçar o quadro visando a campanha de vacinação.

Ao ser empossado para novo mandato, o prefeito de



Tânia Régio/Agência Brasil

ADMINISTRAÇÕES municipais preparam plano de vacinação para o Cariri

Crato, Zé Ailton Brasil, já havia anunciado ter R\$ 7 milhões à disposição para comprar vacinas. “Continuamos nessa luta, nesse enfrentamento, na esperança de que este ano possamos vencer esse grande desafio. Estarei na luta para que nos próximos dias possamos contar com a vacina para trazer a imunização do nosso povo”, disse Zé Ailton. Na sexta-feira (8), a secretária de Saúde cratense, Marina Feitosa, anunciou o plano municipal de vacinação.

O documento contempla um conjunto de ações que reúne setores da atenção primária, vigilâncias epidemiológica e em saúde, além de ações para mobilização e comunicação a serem direcionadas à população. “Tão logo esses imunobiológicos estejam disponíveis para aquisição, o município do Crato já tem essa organização para garantir aos cratenses o acesso para os grupos prioritários e outros grupos que possam ser contemplados, de acordo com as orientações téc-

nicas das autoridades sanitárias”, assegura.

Apesar de os indicadores não apontarem uma segunda onda de casos e óbitos em decorrência da covid-19 no Cariri, a secretária de Saúde em Juazeiro, Francimones Rolim, ordenou a reabertura e reestruturação de equipamentos de saúde, como a UPA Covid e o Hospital de Campanha, assim como a compra de insumos para ampliar a testagem no Município. Ela relembra que a com-

petência de comprar vacinas cabe ao Estado e à União. “A competência do Município é organizar sua equipe, estruturar os serviços de imunização para que, ao chegar a vacina, tenhamos toda a estrutura montada para que a vacinação seja realizada. Então, estamos montando. A nossa coordenadora [de imunização] já está formando a nossa equipe. Temos um concurso vigente que estamos chamando os nossos profissionais para que, tão logo a vacina chegue, Juazeiro esteja pronto para fazer a imunização”, detalha.

A mudança ocorre em meio a uma possibilidade de segunda onda de casos e de óbitos já enfrentada por diversos países e municípios brasileiros. “Ainda não conseguimos identificar a segunda através dos indicadores”, diz a secretária juazeirense. Contudo, uma das primeiras ordens dada por ela foi o reforço nos serviços de combate e tratamento contra o novo coronavírus. “Da forma como estamos implantando os nossos serviços, reativamos a UPA Covid, estamos em processo de organização para reativar o Hospital de Campanha e adquirindo testes, acredito, sim, que estaremos prepara-

dos caso venha acontecer um aumento de casos no nosso Município”, acrescenta Francimones.

Ainda em Juazeiro, o prefeito Glêdson Bezerra disse que o Município considera a possibilidade jurídica da compra de vacinas por municípios. “Enquanto existe uma dúvida sobre isso, se o município pode ou não, já estamos trabalhando junto ao Ministério da Saúde. Estive em conversa com o secretário nacional da política especializada e com o presidente nacional do Conasems (Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde) e ambos já demonstraram total interesse em fazer a parceria conosco, em ajudar o Município e enviar unidades da vacina para Juazeiro do Norte. Afinal de contas, se isso não acontecer (vacinação), todo o resto está prejudicado, como aulas, comércio, romaria e todo o resto”, afirma o prefeito. Secretária de Saúde em Barbalha, Janini Rosas lembra que um comitê tem tomado “todas as decisões para que a gente combata e enfrente esta segunda onda [de covid-19] com toda a responsabilidade possível”. Ela acrescenta que a gestão também prepara um plano de vacinação que será divulgado em breve. ▶

JUAZEIRO E BARBALHA

Secretárias falam sobre desafios e planos na Saúde

Robson Roque

Trocar pneu com o carro andando. A expressão popular tem sido uma das mais usadas por novos prefeitos e secretários que assumiram mandatos este ano. São os casos de Glêdson Bezerra e Francimones Rolim, prefeito e secretária de Saúde em Juazeiro do Norte. Em situação semelhante também está a secretária de Saúde de Barbalha, Janini Rosas, que assumiu a função no primeiro dia do ano. Em comum, Janini Rosas e Francimones Albuquerque estão à frente de uma das principais pastas municipais em meio à pandemia do novo coronavírus, com a possibilidade de uma segunda onda de casos e

óbitos por covid-19 batendo à porta. Ao Jornal do Cariri, as duas novas secretárias relataram planos de ações, sobretudo para os primeiros meses.

Segundo Janini Rosas, o maior desafio que ela terá à frente da Saúde municipal é justamente compreender a pasta, “com toda a complexidade que ela tem, tanto da atenção primária dos moradores de Barbalha, quanto da média e alta complexidade, do município de Barbalha e de todos os 45 municípios da macrorregião (de Saúde do Cariri), além de estados circunvizinhos. Então, o grande desafio é conseguir compreender isso, e que isso gire normalmente, que a saúde seja continua-

mente ofertada como direito de qualquer cidadão”.

A nova gestora revelou que não priorizará uma atividade, área ou setor, mas a integralidade da Saúde desde o início da gestão. “Não podemos ter uma prioridade. Vamos ter que trabalhar nas três esferas que temos para trabalhar: na saúde como um todo, pensando na integralidade, na equidade da atenção que a gente oferta”, conta. Para que isso aconteça, ela garante atuar com base no gerenciamento das pessoas, do material e condições de trabalho. “Isso tudo entra na prioridade em todas as relações nas três esferas de atenção, seja primária, secundária ou a terciária, de alta complexidade”, detalha.

A Saúde de Barbalha também trabalha para a confecção de um plano municipal de vacinação contra a covid-19. “Então, temos o pessoal que vai estar na ponta da atenção primária, fazendo toda a parte de prevenção e de controle dos casos covid-19. Temos a atenção secundária, com os centros de testagem e já vendo, junto aos hospitais, a condição de assegurar leitos, tanto de enfermagem quanto de UTI para os pacientes que forem necessários. Através de tudo isso, estamos finalizando nosso plano de vacinação e, em breve, será divulgado como vamos trabalhar essa campanha”, concluiu.

A reativação do Hospital

de Campanha, reorganização de serviços direcionados ao enfrentamento do novo coronavírus e a compra de testes foram as primeiras decisões tomadas por Francimones Rolim, que retorna à Saúde de Juazeiro do Norte depois de ser deixado a pasta na gestão de Arnon Bezerra. Francimones afirma que o primeiro grande desafio será sanar as dívidas deixadas pela gestão anterior e que giram em torno de R\$ 18 milhões. “Nós não vamos receber saldo em conta para que possamos desenvolver serviços e ações que são necessárias dentro da Secretaria de Saúde. É uma secretaria de um serviço continuado, mas mantivemos, de início, as escalas de plantões dos serviços que não podem

parar, como o Hospital Maria Amélia, a UPA Covid e a Unidade Sentinela”, esclarece.

Desse modo, para sanar as dívidas, a gestão revisa todos os contratos para serviços em saúde. “Estamos entrando em contato com prestadores e fornecedores para que possam enxugar ao máximo os contratos. Já entramos em contato com a Aceni, que tem uma proposta de redução bem significativa, porque, realmente, hoje o Município não tem condições, com os valores que vamos receber, de manter esses serviços”, diz Francimones. Ainda segundo a secretária, 70% dos ocupantes de cargos comissionados foram demitidos. “Ter que manter o serviço andando é um desafio muito grande”, finaliza. ▶

TEMPOS DE PANDEMIA

Enem 2021 terá versão impressa e digital

Juliana Sátiro

Com a quarentena e a suspensão das atividades presenciais, a rotina de diversos segmentos da educação passou por dificuldades, inclusive os candidatos do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), que acontecerá nos próximos domingos (17) e (24). Manter o foco e disciplina com os estudos, diante da pandemia de covid-19, não foi fácil. Em decorrência do atual momento e tentando adaptar-se ao “novo normal”, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) implementou mudanças no exame, a principal delas é que, pela primeira vez, o Enem terá sua versão digital.

As inscrições dos candidatos na nova versão foram opcionais e estiveram disponíveis até que a modalidade, que visa tornar o exame moderno, atingisse 100 mil inscritos. Além disso, as datas de prova também passaram por mudanças e o exame, que inicialmente era realizado em novembro, foi adiado para janeiro de 2021. De acordo com a estudante do Crato, Maria Cecília Yokoyama, que deseja concorrer ao curso de Medicina, a prova digital esteve fora de cogitação. “Nós precisamos de concentração total, acredito que a prova impressa nos permite estar mais concentrados. Por isso, foi a melhor opção para mim”, afirmou. Cecília conta que mesmo com as dificuldades



Marcelo Camareo/Agência Brasil

REALIZAÇÃO do Enem é questionada por entidades

do Ensino à Distância (EAD), tentou manter um horário de estudos entre cinco e seis horas diárias e que, apesar da insegurança, procurava não se cobrar tanto. “Não foi fácil driblar as dificuldades, tinham dias que eu não conseguia pegar no ma-

terial”, ressaltou.

Segundo a Secretaria de Educação do Ceará (Seduc), mesmo em um ano tão desafiador, não faltou apoio para que todos os estudantes cearenses, do 3º ano do Ensino Médio, se inscrevessem no exame.

“O estado do Ceará é um dos que mais consegue inscrever alunos que estão concluindo o Ensino Médio no Enem”, afirmou Roger Vasconcelos Mendes, secretário executivo de Ensino Médio e Profissional. Ele conta que, por meio do projeto “Enem, chego junto, chego bem” foram feitas transmissões de aulas diariamente, para que o ritmo dos estudan-

tes fosse mantido.

Para o local de prova, o uso de máscara será obrigatório e o estudante deve levar seu documento de identificação e o comprovante de inscrição. É recomendável que cada aluno leve água e um lanche. De acordo com Vasconcelos Mendes, a Seduc disponibilizará em todos os municípios estruturas de transporte e alimentação. ▶

JUAZEIRO DO NORTE POINT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
CNPJ: 36472772/0001-73

Torna público que RECEBEU da Autorarquia de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte – AMAJU a Regularização de Licença de Instalação nº 202/2020 com validade até 14 de Dezembro de 2022 para Restaurantes e similares na cidade de Juazeiro do Norte na Av. Padre Cícero, Nº 2555, Loja Ext01 (Estacionamento Cariri Garden Shopping). Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAJU.

MEDULA ÓSSEA

Transplantes podem ser suspensos por falta do remédio Bussulfano

Joaquim Júnior

No procedimento de transplante de medula óssea, o medicamento Bussulfano é essencial para os pacientes que aguardam na fila de espera. O laboratório francês Pierre Fabre é o único que comercializa o produto no Brasil. Entretanto, no mês de novembro do ano passado, foi anunciado o encerramento das atividades da fábrica e, até meados de junho, o medicamento pode ter a distribuição interrompida. Com o anúncio, especialistas da área alertam para o impacto que tal decisão simboliza e cobram do poder público um posicionamento rápido e eficiente para que o tratamento tenha continuidade e vidas continuem sendo salvas através dos transplantes. No Ceará, há cerca de 180 mil pessoas cadastradas como doadoras no Ceará, enquanto em média 80 estão na fila de espera aguardando compatibilidade.

De acordo com Fernando Barroso, hematologista, professor da Universidade Federal do Ceará no Hospital Universitário e coordenador do Centro de Processamento Celular do Hemoce, os casos mais comuns em que um paciente necessita de um transplante de medula são leuce-



CADASTRO para doação de medula é feito no Hemoce

mia aguda, linfoma, mieloma, anemia aplástica etc. Após a verificação da compatibilidade e alguns procedimentos posteriores, a doação da célula-tronco pode ser feita por duas formas: doação na veia, pelo braço, que acontece em cerca de 80% dos casos; ou diretamente pela medula, que é menos frequente. Antes do transplante, é preciso ser feita uma quimioterapia para matar as células doentes – e é exatamente a medicação utilizada neste procedimento que corre o risco de não ser mais fornecida no Brasil.

Com o comunicado sobre paralisação no fornecimento até junho de 2020, a comunidade médica se preocupa e vislumbra outras alternativas, como um substituto que possa dar continuidade ao tratamento e evitar mortes. “Então, precisamos que haja uma substituição de maneira ágil. A maioria dos transplantes é feita pelo Sistema Unificado de Saúde. Caso os hospitais não tenham acesso ao medicamento, os pacientes vão morrer”, enfatiza o hematologista, ao dizer que, em outros países, existem similares e genéricos.

“A gente quer que o Governo brasileiro permita e importe. De alguma maneira, resolva isso. Outras drogas podem ser usadas. Além do Bussulfano, tem o Treosulfan”, conta. Conforme apresentou, a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) respondeu que está tentando uma solução. “Nossa grande preocupação é que precisamos disso com muita agilidade”, reitera Fernando. A Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), disse que, assim como a Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO) e a Sociedade Bra-

sileira de Oncologia Pediátrica (SoboPe), defende os direitos de milhares de pacientes com doenças do sangue, e reiterou o compromisso em contribuir com a manutenção das melhores práticas do Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas no Brasil.

Transplantes no Ceará

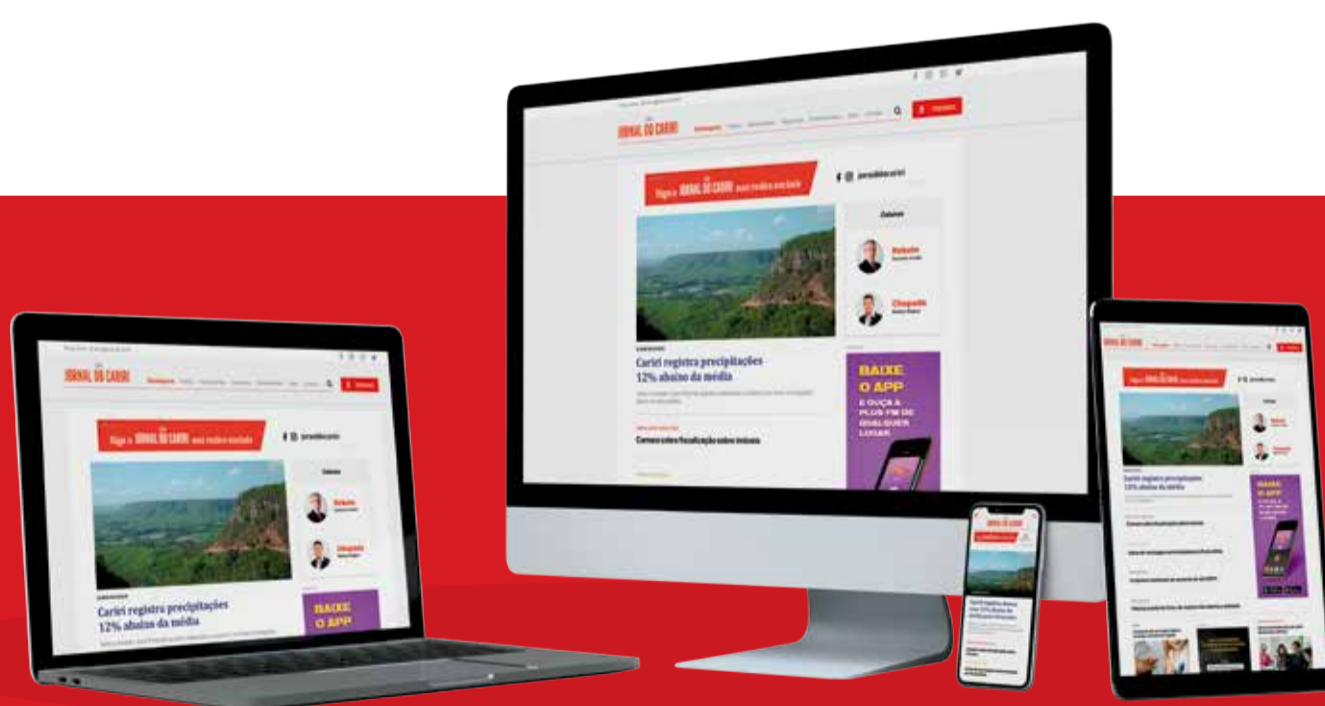
Atualmente, há em média 80 pessoas na fila de espera do transplante de medula no Ceará. De acordo com Fernando Barroso, cerca de 99% dos pacientes encontram doadores compatíveis, já que o

Brasil está ligado a uma rede mundial. No Estado, a coleta da medula é feita no Hemoce de Fortaleza. “É importante dizer que não há prejuízo para quem doa. Ninguém nunca morreu nem teve prejuízo nenhum porque doou medula óssea. Medula óssea reconstrói. Não existe risco para o doador. É mais nesse sentido que a gente estimula para que as pessoas possam doar, não tenham medo, não tenham receio. É um ato de solidariedade importantíssimo que não vai lhe fazer falta nenhuma e pode salvar uma vida”.

Entre janeiro e dezembro de 2019, foram feitos quase 14 mil cadastros em todo o Ceará. No ano de 2020, foram menos de dez mil, sendo a pandemia de covid-19 apontada como responsável pela diminuição registrada. No total, há cerca de 180 mil pessoas cadastradas no Ceará. “O cadastro é essencial porque só 25% das pessoas têm doador na família. E 75% precisam recorrer aos bancos de doadores de medula óssea ou ao banco de sangue de cordão”, explica Fernando Barroso, ao contar que o cadastro pode ser feito no Hemoce e todas as pessoas com idade entre 18 e 55 anos podem realizar a doação. Para o cadastro, é feita coleta de cerca de 5 ml de sangue. ▶



JORNAL DO CARIRI.com.br



A credibilidade do
impresso agora em todas
as plataformas.

Siga nossos perfis nas redes sociais



@jornaldocariri

TRADIÇÃO SEM FESTEJOS

Pau da Bandeira completa 111 anos em Nova Olinda

Luan Moura

A busca ou carregamento do pau da bandeira, no dia 11 de janeiro, marca o ponto alto da fé, cultura e tradição no município de Nova Olinda. É neste dia que as pessoas se reúnem para professar sua fé e continuar uma tradição centenária. Em um ano normal, o tradicional festejo de São Sebastião, padroeiro da cidade Nova Olinda, começaria na última segunda-feira (11). Porém, devido a pandemia da covid-19, em 2021 a comemoração não será realizada. O curioso é que, há 111 anos, foi também uma doença que fez surgir a tradição.

Segundo a Paróquia Municipal, a igreja matriz da cidade surgiu quando, ao final do século XIX e início do século XX, um surto de cólera se alastrou pelo Ceará, matando pessoas e amedrontando o povo das pequenas vilas, entre elas a cidade de Nova Olinda, que era vinculada à Santana do Cariri. Nesse período, Bento Ferreira, que era um dos colonos da região, fez um apelo ao santo padroeiro. A súplica pedia ao mártir que não deixasse que nem



Prefeitura de Nova Olinda

CARREGAMENTO não ocorrerá este ano em obediência às medidas sanitárias de contenção do novo coronavírus

a família nem os colonos morressem de cólera, ele ergueria uma capela em homenagem ao santo.

Já que as tradições são invenções humanas, como discorreu o historiador Eric Hobsbawm, pode-se inferir que durante esse período foi possível identificar a transformações de traços originários da manifestação. Na observação de Marília Feitosa de Alencar, mais conhecida como "Dona Marília", de 83 anos de idade, a busca do mastro

nos anos 1940 era realizada apenas pela figura masculina. "Eles pegavam a camisa, punham no ombro, abriam a mata para fazer uma verdade e retirar o pau. Às vezes eles chegavam aqui, botavam na calçadinha de São Sebastião e era muita corda pra amarrar", explica.

Como as mulheres não podiam ir buscar o pau da bandeira, elas ficavam perto da capela na calçada esperando o pau chegar e has-tear, e davam uma volta na pequena vila, antes do has-

teamento. Tempos depois, as mulheres foram introduzidas para a busca do pau da bandeira. Porém, segundo ela, no início era apenas por causa da fé, entretanto, depois a festividade que antes era religiosa, passou por um processo de micareta de carnaval e a fé não era mais o principal objetivo de muitos que participavam da busca, mas, sim, a diversão.

Este ano, em obediência às medidas sanitárias de contenção do novo coronavírus, o carregamento do

pau da bandeira, com a programação de bandas e atrações artísticas, não ocorrerá. Já as novenas em alusão ao

santo padroeiro serão celebradas com as medidas sanitárias e transmitidas pelas redes sociais da paróquia. ▸

J.E SAMPAIO MINERAÇÃO - ME
CNPJ: 39.356.770/0001-07

Torna público que requereu a Autarquia Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Barbalha – AMASBAR, a Regularização da Licença de Operação – LO, para Extração Mineral de Areia, localizada no Sítio Lagoa, SN, Lagoa - município de Barbalha-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMASBAR.

VIRTUAL

Festival Loucos em Cena reúne diferentes linguagens artísticas

Joaquim Júnior

Da vontade de fazer uma exposição de fotografias de trabalhos artísticos, em meados de março de 2001, foi plantada a semente que germinaria com o atual Festival Nacional de Teatro Louco em Cena, criado pelo grupo de mesmo nome. O acréscimo de novos grupos rendeu bons resultados após a primeira edição, que contou com a ampliação de novas atividades logo na sequência, como oficinas e cortejos. Duas décadas depois, o XVI Festival Nacional de Teatro Louco em Cena, que acontece até o próximo sábado (16), reúne mais de 300 artistas em mais de 50 grupos, em espetáculos de teatro, dança, música e outras linguagens artísticas.

De acordo com Gilsimar Gonçalves, que está à frente do evento, o início foi marcado pelo incentivo dos grupos ao fazer teatral. Pensando nisso, instituições de ensino foram visitadas para a realização de ações como oficinas de perna de pau, maquiagem cênica, iniciação à direção teatral, etc. Com o bom engajamento, outras pessoas aderiram ao movimento e, apesar das dificuldades que o então "Manifesto ao Teatro" possuía, o evento só crescia.

Após ser batizado de "Barbalha Cênica", aconteceu a ampliação do festival através



Coletivo Dama Vermelha

EVENTO fortalece a cultura do Cariri, uma das regiões cearenses de maior apelo cultural

de um edital e, logo depois, ele recebeu o nome do grupo criador: Loucos em Cena.

Por meio de parcerias com novas instituições e cidades, o Cariri começou a ser abraçado em maior amplitude. Em 2016, pessoas de outros estados – e até de outros países – foram incluídas na programação. "E aí a gente chega com essa nova edição, apoiado pelo edital do Governo do Estado através da Lei Emergencial, que vem para forta-

lecer as ações dos artistas e grupos que pararam com a pandemia", relata Gilsimar, ao mencionar que uma nova dimensão se inicia com o meio digital. "A gente começa a ver uma nova dimensão de organização desse festival e começa a perceber a grandiosidade que ele tem para a cidade de Barbalha, região do Cariri, estado do Ceará e para o Brasil", completa.

Para que tudo aconteça, parcerias são firmadas com

instituições e grupos de teatro que participam, na maioria das vezes, sem o recebimento de cachês. Neste ano, contudo, o pagamento será disponibilizado graças ao edital. "Nossa programação tem circo, teatro, cultura popular. Nós vamos ter uma feira virtual, de economia criativa, das coisas da cidade de Barbalha", relata Gilsimar. Ele destaca, ainda, que os patrimônios culturais e naturais são valorizados nesta edição.

Segundo Gilsimar, praticamente todos os grupos que participaram do edital lançado no mês de novembro foram escolhidos. Inicialmente, a proposta era apresentar voluntariado e, ao ganhar o edital do Governo do Estado, o cenário mudou e favoreceu a entrada de outros grupos convidados. Todas as ações acontecem levando em consideração o decreto de orientação para evitar a covid-19, que in-

clui distanciamento social e outros cuidados. "Queremos convidar as pessoas que acompanhem a programação de casa, no YouTube do Instituto Corrupio Povo do Cariri e nas redes sociais da instituição. Aproveitem, porque a arte se reinventa a todo minuto e a todo instante. Veio a pandemia e nos impulsionou a criar novos espaços, a sair do artesanal para o virtual", finaliza Gilsimar. ▸

APITO

PROMESSA DO FUTEBOL

Cratense de seis anos brilha e desperta interesse de times

Juliana Sátiro

Cratense Breno Brito, de apenas seis anos, já demonstra ser um prodígio no mundo do futebol. Dono de uma agilidade impressionante e de uma grande intimidade com a bola, o pequeno encanta a todos que o vêem em campo, com seus dribles e chutes precisos. Mesmo com sua pouca idade e apenas 1,2 metros de altura, ele já vem sendo monitorado por alguns times de futebol, inclusive equipes de porte nacional. “Desde quando Breno foi a primeira vez para a escolinha, vi que ele tinha um dom que era jogar futebol. Então, fui cativando ele como criança e ganhando a confiança dele e, aos poucos, fomos desenvolvendo suas atividades no futebol”, diz o primeiro técnico dele, o professor de Educação Física, Neylton Cláudio.

O amor do pequeno pelos campos, assim como sua vontade de aprender mais e mais, vêm do incentivo do pai, Kleber Brito, que sempre o encorajou para o esporte. De acordo com Kleber, a história do garoto com o futebol começou pouco tempo depois de ele dar os primeiros passos. Aos cinco meses de idade, Breno apre-



Arquivo Pessoal

BRENO já desperta o interesse de clubes de futebol

sentou um quadro alérgico à proteína do leite (APLV) e, por conta disso, adquiriu limitações como perda de peso e problemas relacionados ao crescimento. “Após o diagnóstico e tratamento correto, a médica aconselhou a prática de esportes. Ao iniciar nos

campos, ainda muito pequeno, usando fraldas, sempre demonstrou afinidade com a bola”, afirmou Kleber.

Aos três anos, Breno foi inscrito em escolinhas de futebol de sua cidade e pôde demonstrar sua atuação em campo e aprimorar seu dom.

“Embora muito tímido, nunca perdia os dias de treinos e sempre mostrava muita dedicação nos eventos da escolinha”, completa Kléber. O garoto, que já coleciona medalhas e troféus dos torneios mirins em que participa, treina cerca de 5 vezes por semana em escolinhas e, em casa, ainda brinca com alguns acessórios de treino. Kleber enfatiza que, apesar do incentivo ao futebol, para o garoto, o esporte ainda é uma diversão. “Tudo que ele faz e pratica faz parte de um universo de uma criança, o qual ele gosta muito”, reitera.

Conforme o técnico da escolinha que Breno frequenta, desde cedo ele já apresentava habilidades exigidas para um jogador profissional de alto rendimento. “O que mais me chama atenção nele, é o raciocínio muito rápido em captar todas as informações e colocar em prática na hora das atividades”, diz Neylton. As características, conta o treinador, já despertaram os holofotes para o pequeno prodígio. “Já sim. O Breno já está bastante conhecido, tanto na nossa região quanto nas redes sociais com seu vídeos. Vários clubes estão já de olho no nosso garoto”, finaliza. ▶

UNIMED CARIRI

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED CARIRI, CNPJ (ME) 07.583.396/0001-96, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 35.612-3, por seu representante legal, de acordo com o disposto no art. 13, Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº 28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015, consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICAR-LOS a fim de que compareçam à UNIMED CARIRI, localizada à Rua Santa Clara 78, Centro, em Juazeiro do Norte/CE, CEP 63010-065, NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, contados a partir da publicação do presente edital, e regularizar a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde. Caso já tenham sua situação regularizada junto a UNIMED CARIRI, por favor desconsiderar este aviso. Por fim renovamos a satisfação em tê-los como nossos beneficiários.

- Contrato:1077107792014779 CPF:629225133,Contrato:107710779202020
- CPF:024758903,Contrato:1077107792012602 CPF:056672213,Contrato:107710778051000
- CPF:555873643,Contrato:1077107792020837 CPF:103139334,Contrato:10771077921882
- CPF:014493003,Contrato:1077107781021277 CPF:040781763,Contrato:10771077906237
- CPF:023465034,Contrato:1077107792014168 CPF:060597103,Contrato:10771077805403
- CPF:070436203,Contrato:1077107792020392 CPF:063049853,Contrato:107710778032388
- CPF:945092553,Contrato:1077107792016321 CPF:056143023,Contrato:107710779201443
- CPF:763412243,Contrato:10771077541423 CPF:346444403,Contrato:107710779212186
- CPF:600378083,Contrato:1077107780513334 CPF:387563403,Contrato:1077107780514499
- CPF:128599138,Contrato:10771077811213 CPF:056926103,Contrato:10771077541207
- CPF:985116883,Contrato:1077107781139 CPF:532109995,Contrato:1077107792017045
- CPF:630403013,Contrato:10771077911100 CPF:348767743,Contrato:1077107792015256
- CPF:045360663,Contrato:107710792018095 CPF:052956034,Contrato:107710779202645
- CPF:005488413,Contrato:10771077920984 CPF:824563213,Contrato:10771077930605
- CPF:477645974,Contrato:10771078064806 CPF:915013693,Contrato:107710779222471
- CPF:048477023,Contrato:10771077912944 CPF:915929763,Contrato:1077107792021049
- CPF:744807313,Contrato:107710792015520 CPF:968833673,Contrato:1077107792020544
- CPF:061058264,Contrato:107710779201169
- CPF:007133737,Contrato:107710792016628 CPF:741984083,Contrato:1077107792011229
- CPF:907858003,Contrato:10771077911313 CPF:568223913,Contrato:10771077541404
- CPF:293526063,Contrato:10771077541361 CPF:026890723,Contrato:1077107754636
- CPF:985397363,Contrato:107710778057815 CPF:059400883,Contrato:107710792017070
- CPF:369375253,Contrato:107710792016340 CPF:025681114,Contrato:107710779209261
- CPF:312609693,Contrato:107710792019499 CPF:312609693,Contrato:107710792019499
- CPF:722562223,Contrato:107710792013958 CPF:712903113,Contrato:107710779201821
- CPF:062809923,Contrato:10771077811211 CPF:567294473,Contrato:107710778102364
- CPF:012490853,Contrato:10771077930123
- CPF:129692998,Contrato:107710779212810 CPF:048308003,Contrato:10771077920578
- CPF:008146693,Contrato:1077107780513131 CPF:763257253,Contrato:10771077541383
- CPF:047061713,Contrato:1077107754826 CPF:54162293,Contrato:10771079202077
- CPF:524568543,Contrato:107710779208202 CPF:422757413,Contrato:1077107920544
- CPF:962845793,Contrato:10770000410186 CPF:114368687,Contrato:107710792020719
- CPF:012138393,Contrato:107710778053918 CPF:011233593,Contrato:10771077910317
- CPF:738637773,Contrato:10771078035330 CPF:682845198,Contrato:1077107930823
- CPF:0052916453,Contrato:107710779209032
- CPF:01231793,Contrato:1077107791583
- CPF:630676503,Contrato:107710792010339 CPF:019133273,Contrato:10771077930765
- CPF:003403123,Contrato:107710778102251
- CPF:064776763,Contrato:107710792018333
- CPF:603832503,Contrato:107710792018545 CPF:026295803,Contrato:107710779211946
- CPF:917342723,Contrato:1077107754611
- CPF:072162353,Contrato:107710779212889
- CPF:075258373,Contrato:1077107922517 CPF:784217993,Contrato:1077000035469
- CPF:022094714,Contrato:107710779222764
- CPF:431983333,Contrato:107710778062140
- CPF:067074604,Contrato:107710780512152 CPF:249119333,Contrato:10771077930517
- CPF:005418883,Contrato:107710779202192
- CPF:62261793,Contrato:10771077906129
- CPF:266832928,Contrato:107710780510899 CPF:980446993,Contrato:1077107792011037
- CPF:031462833,Contrato:10771077930122
- CPF:115973133,Contrato:10771077541419
- CPF:738637773,Contrato:107710792017656 CPF:505463063,Contrato:107710779211946
- CPF:308279943,Contrato:1077107792016446
- CPF:005505393,Contrato:107710779201214
- CPF:022238814,Contrato:10771078102250 CPF:048760953,Contrato:1077107792019636
- CPF:040632463,Contrato:107710779209540
- CPF:306581318,Contrato:107710778102403
- CPF:601229183,Contrato:107710792018425 CPF:074380923,Contrato:10771077930123
- CPF:095598424,Contrato:107710779222849
- CPF:030479323,Contrato:10771077930521
- CPF:065086213,Contrato:107710792018905 CPF:750252563,Contrato:107710779221893
- CPF:989577913,Contrato:107710792014970
- CPF:641325953,Contrato:107710792019850 CPF:092212993,Contrato:107710778063030
- CPF:77436784,Contrato:107710778063801
- CPF:154295473,Contrato:107710792017840 CPF:056667733,Contrato:1077107780512038
- CPF:618238723,Contrato:107710778051209
- CPF:312702803,Contrato:10771079203212 CPF:077821477,Contrato:107710792013208
- CPF:173005514,Contrato:107710779201560
- CPF:833542713,Contrato:107710779222351
- CPF:082249537,Contrato:107710792020503 CPF:055466813,Contrato:107710779208725
- CPF:008023883,Contrato:107710779207574
- CPF:030214343,Contrato:10771077541507
- CPF:485695003,Contrato:10771077541336 CPF:630676503,Contrato:10771078051308
- CPF:080307893,Contrato:10771077541104
- CPF:447425253,Contrato:107710792018535
- CPF:034124983,Contrato:10771077546122 CPF:057765813,Contrato:10771077806174
- CPF:005115523,Contrato:1077107792020511
- CPF:045888293,Contrato:107710778101705
- CPF:633864613,Contrato:10771079201185 CPF:842474953,Contrato:107710778053305
- CPF:014374743,Contrato:10771077805294
- CPF:070111594,Contrato:10771077811811
- CPF:307825973,Contrato:1077107710772 CPF:055466813,Contrato:1077107792019453
- CPF:056078853,Contrato:1077107792013621
- CPF:066563243,Contrato:1077107754185
- CPF:945885973,Contrato:1077107803533 CPF:001512953,Contrato:10771077803429
- CPF:356508263,Contrato:1077107792020517
- CPF:082165703,Contrato:1077107792019164
- CPF:735478323,Contrato:10771079208098 CPF:041570613,Contrato:1077107792013162
- CPF:046189663,Contrato:1077107792019164
- CPF:058695723,Contrato:10771079212762 CPF:017437593,Contrato:107710792019815
- CPF:043024133,Contrato:10771077930121
- CPF:129692998,Contrato:107710792013138
- CPF:056409874,Contrato:10771079222163 CPF:339945444,Contrato:107710792016921
- CPF:043624563,Contrato:107710779206239
- CPF:947588833,Contrato:107710781022443
- CPF:029470123,Contrato:10771078102350 CPF:033570603,Contrato:107710779212810
- CPF:042590423,Contrato:107710779212235
- CPF:042363383,Contrato:1077107792018913
- CPF:039504613,Contrato:1077107792015149
- CPF:090718103,Contrato:107710792019160 CPF:606428113,Contrato:107710779208635
- CPF:729041433,Contrato:10771078064492
- CPF:113970103,Contrato:107710792012124
- CPF:403387623,Contrato:107710780513504
- CPF:619305003,Contrato:107710792012123 CPF:084400616,Contrato:107710778102404
- CPF:403387623,Contrato:107710780513504
- CPF:892818963,Contrato:107710792016115 CPF:034316344,Contrato:1077107910259
- CPF:046189663,Contrato:107710780514141
- CPF:458438214,Contrato:107710792016916 CPF:989462264,Contrato:1077107792021129
- CPF:019705104,Contrato:107710778054411
- CPF:092193903,Contrato:10771077930521
- CPF:109666223,Contrato:107710792014325 CPF:056983853,Contrato:1077107792017449
- CPF:054400303,Contrato:1077107930599
- CPF:061871223,Contrato:107710792011810 CPF:06779203212
- CPF:048730003,Contrato:1077107792015427
- CPF:888423043,Contrato:107710792015427
- CPF:061871223,Contrato:107710792011810
- CPF:027410953,Contrato:107710792011810
- CPF:071967493,Contrato:107710792018008 CPF:087675104,Contrato:107710792018901
- CPF:071072783,Contrato:10771077921191
- CPF:798371583,Contrato:107710775421001
- CPF:325851103,Contrato:107710775421159
- CPF:495236003,Contrato:10771079202107 CPF:657761353,Contrato:107710792016302
- CPF:067966203,Contrato:10771077911429
- CPF:808315753,Contrato:10771079203348
- CPF:790897554,Contrato:10771079206606 CPF:403473463,Contrato:10771077542357
- CPF:697962013,Contrato:10771078102436
- CPF:056259193,Contrato:10771077921317
- CPF:312687493,Contrato:107710792019552 CPF:029009003,Contrato:1077107792019552
- CPF:029753043,Contrato:107710792015149
- CPF:012582934,Contrato:1077107930292
- CPF:624429153,Contrato:107710792011463
- CPF:049944593,Contrato:107710792011604
- CPF:036583603,Contrato:1077107930328
- CPF:031929293,Contrato:107710792020379 CPF:073510753,Contrato:107710792016866
- CPF:566737793,Contrato:10771078054656
- CPF:032728803,Contrato:107710779210200
- CPF:312701793,Contrato:107710792012181 CPF:019112893,Contrato:1077107781089
- CPF:073101303,Contrato:1077107754333
- CPF:917217923,Contrato:1077107805245
- CPF:021090903,Contrato:107710792018781 CPF:051619973,Contrato:1077107792016161
- CPF:442963393,Contrato:107710792019676
- CPF:087675104,Contrato:107710792018901 CPF:071072783,Contrato:10771077921191
- CPF:798371583,Contrato:107710775421001
- CPF:325851103,Contrato:107710775421159
- CPF:495236003,Contrato:10771079202107
- CPF:657761353,Contrato:107710792016302
- CPF:067966203,Contrato:10771077911429
- CPF:808315753,Contrato:10771079203348
- CPF:790897554,Contrato:10771079206606
- CPF:403473463,Contrato:10771077542357
- CPF:697962013,Contrato:10771078102436
- CPF:056259193,Contrato:10771077921317
- CPF:312687493,Contrato:107710792019552
- CPF:029009003,Contrato:1077107792019552
- CPF:029753043,Contrato:107710792015149
- CPF:012582934,Contrato:1077107930292
- CPF:624429153,Contrato:107710792011463
- CPF:049944593,Contrato:107710792011604
- CPF:036583603,Contrato:1077107930328
- CPF:031929293,Contrato:107710792020379
- CPF:073510753,Contrato:107710792016866
- CPF:566737793,Contrato:10771078054656
- CPF:032728803,Contrato:107710779210200
- CPF:312701793,Contrato:107710792012181
- CPF:019112893,Contrato:1077107781089
- CPF:073101303,Contrato:1077107754333
- CPF:917217923,Contrato:1077107805245
- CPF:021090903,Contrato:107710792018781
- CPF:051619973,Contrato:1077107792016161
- CPF:442963393,Contrato:107710792019676
- CPF:087675104,Contrato:107710792018901
- CPF:071072783,Contrato:10771077921191
- CPF:798371583,Contrato:107710775421001
- CPF:325851103,Contrato:107710775421159
- CPF:495236003,Contrato:10771079202107
- CPF:657761353,Contrato:107710792016302
- CPF:067966203,Contrato:10771077911429
- CPF:808315753,Contrato:10771079203348
- CPF:790897554,Contrato:10771079206606
- CPF:403473463,Contrato:10771077542357
- CPF:697962013,Contrato:10771078102436
- CPF:056259193,Contrato:10771077921317
- CPF:312687493,Contrato:107710792019552
- CPF:029009003,Contrato:1077107792019552
- CPF:029753043,Contrato:107710792015149
- CPF:012582934,Contrato:1077107930292
- CPF:624429153,Contrato:107710792011463
- CPF:049944593,Contrato:107710792011604
- CPF:036583603,Contrato:1077107930328
- CPF:031929293,Contrato:107710792020379
- CPF:073510753,Contrato:107710792016866
- CPF:566737793,Contrato:10771078054656
- CPF:032728803,Contrato:107710779210200
- CPF:312701793,Contrato:107710792012181
- CPF:019112893,Contrato:1077107781089
- CPF:073101303,Contrato:1077107754333
- CPF:917217923,Contrato:1077107805245
- CPF:021090903,Contrato:107710792018781
- CPF:051619973,Contrato:1077107792016161
- CPF:442963393,Contrato:107710792019676
- CPF:087675104,Contrato:107710792018901
- CPF:071072783,Contrato:10771077921191
- CPF:798371583,Contrato:107710775421001
- CPF:325851103,Contrato:107710775421159
- CPF:495236003,Contrato:10771079202107
- CPF:657761353,Contrato:107710792016302
- CPF:067966203,Contrato:10771077911429
- CPF:808315753,Contrato:10771079203348
- CPF:790897554,Contrato:10771079206606
- CPF:403473463,Contrato:10771077542357
- CPF:697962013,Contrato:10771078102436
- CPF:056259193,Contrato:10771077921317
- CPF:312687493,Contrato:107710792019552
- CPF:029009003,Contrato:1077107792019552
- CPF:029753043,Contrato:107710792015149
- CPF:012582934,Contrato:1077107930292
- CPF:624429153,Contrato:107710792011463
- CPF:049944593,Contrato:107710792011604
- CPF:036583603,Contrato:1077107930328
- CPF:031929293,Contrato:107710792020379
- CPF:073510753,Contrato:107710792016866
- CPF:566737793,Contrato:10771078054656
- CPF:032728803,Contrato:107710779210200
- CPF:312701793,Contrato:107710792012181
- CPF:019112893,Contrato:1077107781089
- CPF:073101303,Contrato:1077107754333
- CPF:917217923,Contrato:1077107805245
- CPF:021090903,Contrato:107710792018781
- CPF:051619973,Contrato:1077107792016161
- CPF:442963393,Contrato:107710792019676
- CPF:087675104,Contrato:107710792018901
- CPF:071072783,Contrato:10771077921191
- CPF:798371583,Contrato:107710775421001
- CPF:325851103,Contrato:107710775421159
- CPF:495236003,Contrato:10771079202107
- CPF:657761353,Contrato:107710792016302
- CPF:067966203,Contrato:10771077911429
- CPF:808315753,Contrato:10771079203348
- CPF:790897554,Contrato:10771079206606
- CPF:403473463,Contrato:10771077542357
- CPF:697962013,Contrato:10771078102436
- CPF:056259193,Contrato: